

Nome: Pedro Luciano de Melo Batista. NUSP 6550735.

Nome: Caike Crepaldi. NUSP 8540585.

Nome: Jhonattan Goldberg NUSP 8945176.

Nome: Tiago Hino NUSP 10349860.

Disciplina: Ciência e Cultura. Prof.: Cristiano Rodrigues de Mattos.

Unidade Cultural de Análise: Museu da Lâmpada.

O Museu da Lâmpada

O Museu da Lâmpada fica localizado próximo ao aeroporto de Congonhas, no endereço Avenida João Pedro Cardoso, 574. Jabaquara. São Paulo – SP. Telefone: (11)2898-9358. Seu site www.museudalampada.com.br. Existe uma unidade do Museu da Lâmpada na cidade litorânea de Santos, na Rua Senador Feijó 634, Encruzilhada, Santos-SP.

O espaço é pequeno porém todo tomado pela temática do museu. O pequeno e estreito corredor inicial, dá caminho para espaços um pouco maiores onde são tematizados com a história da lâmpada e seus desenvolvimentos técnicos.

IDEALIZADOR

O Museu da Lâmpada é um espaço idealizado por dois fundadores e sócios da loja de material elétrico e de iluminação GIMAWA. Este espaço está anexo a própria loja. O Museu é reconhecido pelo IBRAM.

ACESSO

O acesso ao local do Museu é ruim pois por estar localizado numa área próxima ao aeroporto de Congonhas, o trânsito é pesado e constante. As ruas locais são típicas de bairro residencial porém o tráfego é extremamente comercial e industrial para servir o aeroporto o que torna o acesso constantemente congestionado. Não percebemos muitos espaços de estacionamento por perto. A melhor forma de acesso é por meio do transporte público, nossa sugestão é seguir até o metro Conceição na linha azul e após sair da estação pegar o ônibus Aeroporto 5128-10 em frente à estação e descer em frente ao endereço. Solicitar ao cobrador para alertas. Para o retorno basta pegar o mesmo ônibus na porta do estabelecimento da loja e descer na estação do metro.

Para se ter acesso ao Museu é necessário agendar a visita através de formulário próprio no site ou através do telefone com os responsáveis pela visita. Os horários são limitados as quartas-feiras e aos sábados ocasionalmente. Porém escolas e grupos maiores podem ter horários agendados a preferência dos interessados.

INFRAESTRUTURA

O Museu conta com salas no andar térreo e outras salas no andar inferior, além de um auditório para 46 pessoas com equipamento de projeção e som ambiente. Além de uma área de cozinha onde pode ser feito café para o consumo dos convidados. O ambiente é apertado e escuro. Não é acessível a portadores de deficiências.

O Museu dispõe de um centro de referência onde uma área de biblioteca pode ser consultada.

No site do museu podem ser realizadas visitas virtuais ao museu. Bem como assistir filmes sobre as temáticas da iluminação.

PARCERIA SOCIAL

O Museu dedica-se a recolher baterias e lâmpadas para reciclagem. Além de recolher 1 quilo de alimento não perecível de todo visitante como proposta social para a comunidade local e apoio a algumas instituições filantrópicas locais.

Além da exposição fixa, o museu oferece também uma exposição itinerante através de unidades de display móveis que podem ser deslocadas até o local de exposição.

O museu promove também concursos culturais envolvendo o tema da lâmpada e seus resíduos.

PROPOSTA DIDÁTICA – A Luz e suas Propriedades

Os alunos devem visitar a UCA e “refletir” sobre as propriedades da luz. De maneira geral, visitar os painéis interativos do museu enquanto pensam sobre os fenômenos de Absorção e Reflexão da luz, sobre a propagação retilínea da luz.

- 1) Propagação Retilínea e Reflexão da Luz
 - a. Utilizando do “Painel da luz que não se vê”, ainda no início do museu e ao lado das lâmpadas de vapor, perguntar para os alunos se eles enxergam alguma luz ali.
 - b. Depois peça para que um dos alunos coloque a mão lá dentro.
 - c. Porque agora eles conseguem ver a luz?
- 2) As cores e a Frequência (ou Comprimento de Onda) da Luz
 - a. Durante toda a visita ao museu, os alunos devem buscar observar a variação das cores de blusas e outros objetos quando expostos a diferentes fontes luminosas (lâmpadas incandescentes, fluorescentes, LEDs, dicróicas, etc.).
 - b. Porque a cor ou tonalidade do objeto muda quando exposta a lâmpadas diferentes? Esse é um momento no qual os alunos devem refletir sobre como enxergamos cores.
 - c. Introduzir aos alunos o conceito de IRC, o índice de reprodução de cor. Esse IRC é a medida de correspondência entre a cor real de um objeto ou superfície (sob luz natural do dia) e sua aparência diante de uma fonte luminosa artificial.
 - d. No Painel Interativo presente no auditório do museu, o efeito de diferentes fontes luminosas artificiais nas cores de objetos é explicitado.
 - e. Por fim, os alunos devem escrever um pequeno resumo sobre suas experiências no museu, destacando no texto as respostas das seguintes perguntas:
 - i. Como enxergamos cores? Essas cores estão relacionadas com qual propriedade da luz?

- ii. Se as cores de um mesmo objeto mudam dependendo da fonte luminosa, qual seria a diferença entre essas fontes que explicaria esse efeito?



Museu da Lâmpada





Palestras

- **Energia Sustentável**
- **Reciclagem das lâmpadas**
- **Iluminação**

www.museudalampada.com.br

Do Fogo ao LED



ONGs



Proposta didática A Luz e suas propriedades

- Propagação Retilínea e Reflexão da Luz
 - *Utilizando do “Painel da luz que não se vê”, ainda no início do museu e ao lado das lâmpadas de vapor, perguntar para os alunos se eles enxergam alguma luz ali.*
 - *Depois peça para que um dos alunos coloque a mão lá dentro.*
 - *Porque agora eles conseguem ver a luz?*

Slide 12

- As cores e a Frequência (ou Comprimento de Onda) da Luz
 - *Durante toda a visita ao museu, os alunos devem buscar observar a variação das cores de blusas e outros objetos quando expostos a diferentes fontes luminosas (lâmpadas incandescentes, fluorescentes, LEDs, dicróicas, etc.).*
 - *Porque a cor ou tonalidade do objeto muda quando exposta a lâmpadas diferentes? Esse é um momento no qual os alunos devem refletir sobre como enxergamos cores.*
 - *Introduzir aos alunos o conceito de IRC, o índice de reprodução de cor. Esse IRC é a medida de correspondência entre a cor real de um objeto ou superfície (sob luz natural do dia) e sua aparência diante de uma fonte luminosa artificial.*
 - *No Painel Interativo presente no auditório do museu, o efeito de diferentes fontes luminosas artificiais nas cores de objetos é explicitado.*
 - *Por fim, os alunos devem escrever um pequeno resumo sobre suas experiências no museu, destacando no texto as respostas das seguintes perguntas:*
 - *Como enxergamos cores? Essas cores estão relacionadas com qual propriedade da luz?*
 - *Se as cores de um mesmo objeto mudam dependendo da fonte luminosa, qual seria a diferença entre essas fontes que explicaria esse efeito?*

Auditório.

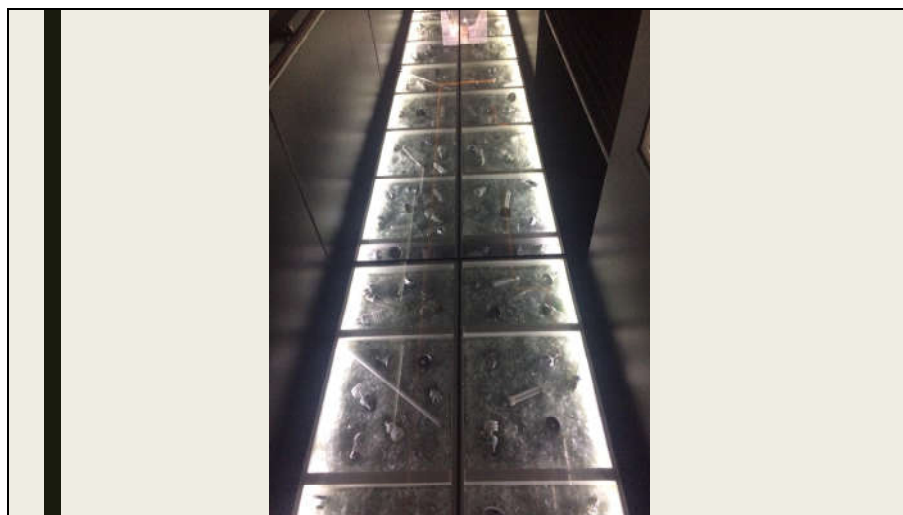


Museu itinerante.





Slide 17







Slide 21

